



# ANAIS DO 2º SEMINÁRIO PRÁTICAS E SABERES MATEMÁTICOS NAS ESCOLAS NORMAIS DO RIO GRANDE DO SUL

**ISBN: 978-85-9489-200-3**

**30 E 31 DE MAIO DE 2019**

**LOCAL:**

**CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS,  
SOCIAIS, SOCIAIS APLICADAS, ARTES E LINGUAGEM (CEHUS)  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - PELOTAS**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S471a Seminário Práticas e Saberes Matemáticos nas Escolas Normais do Rio Grande do Sul (2. : 2019 : Pelotas, RS)

Anais [recurso eletrônico]. – Porto Alegre: UFRGS, 2019.

312 p.: il. [e-book]  
Modo de acesso: Internet.

ISBN 978-85-9489-200-3

1.Educação matemática. 2. História da educação matemática.  
3. Escolas normais – Rio Grande do Sul. I.Universidade Federal do Rio Grande do Sul. II. Título.

Elaborada pela bibliotecária Amanda Santos Witt CRB10/2412

**PUBLICAÇÕES PARA AS ESCOLAS NORMAIS PRESENTES NOS  
BOLETINS DO CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS  
DO RS**

**Leonardo Thomaz Sauter**  
UFRGS - sauterleonardo@ufrgs.br  
**Daniella ThiemySada da Silva**  
UFRGS - daniella.thiemy@ufrgs.br  
**Maria Cecília Bueno Fischer**  
UFRGS - cecilia.fischer@ufrgs.br

**RESUMO**

Este trabalho tem como instigação o manuseio, a exploração e a curiosidade sobre os Boletins do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais (CPOE) do Rio Grande do Sul. A oportunidade de acesso aos materiais, que consistem em 12 Boletins publicados entre 1947 e 1966, permitiu que, após uma exploração geral, fossem estabelecidos critérios para buscar publicações voltadas para as Escolas Normais e, em especial, aquelas que envolvessem Matemática. Definidos os critérios e após selecionadas as publicações, passamos à redação de comentários que ajudassem a esclarecer seu conteúdo e o motivo dessas escolhas. Em paralelo, realizamos uma busca sobre o CPOE e a produção de seus Boletins e a Escola Normal, o que nos ajudou a realizar a seleção e melhor compreender sobre o contexto histórico em que os Boletins foram produzidos e distribuídos. Com a conclusão deste trabalho, nos deparamos com publicações baseadas principalmente em: ofícios circulares, comunicados, sugestões, instruções, decretos, programações e relatórios de cursos, encontros e seminários, sendo poucas dessas publicações relacionadas com Matemática.

**Palavras-chave:** Escolas Normais. Boletim. CPOE. História da Educação Matemática.

**1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho nasce da oportunidade que tivemos de ter contato com os boletins do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais (CPOE) do Rio Grande do Sul, por meio de nossa atuação na revitalização do acervo do Laboratório de Matemática do Instituto de Educação General Flores da Cunha<sup>2</sup>. O trabalho no acervo consiste em uma das atividades do projeto “Estudar para ensinar: práticas e saberes matemáticos nas escolas normais do Rio Grande do Sul (1889-1970)”. Contudo, cabe mencionar que estes Boletins não fazem parte deste acervo, mas estavam armazenados no local por

---

<sup>2</sup> Informações sobre a revitalização do acervo podem ser acessadas no artigo “Higienização, organização, inventário: o trabalho de revitalização do acervo do Instituto de Educação General Flores da Cunha”, publicado em: <<http://www.ufrgs.br/escolasnormais/seminario-1/Anais1SeminariorPraticaseSaberes.pdf>>

ocasião de estarem sob os cuidados de uma das professoras pesquisadoras do projeto, professora Maria Cecília Bueno Fischer.

Tivemos acesso a 12 volumes dos boletins; ao folheá-los, percebemos sua riqueza em conteúdo e história, reconhecendo neles uma potencial fonte de pesquisa. Dedicamo-nos, então, a explorá-los com mais atenção. Durante a organização e execução deste trabalho, consultando os boletins a todo momento, tivemos idas e vindas quanto aos critérios de seleção para focarmos no levantamento, pois nos deparamos com dificuldades frente ao volume e à variedade de informações que se apresentavam em cada Boletim. Cabe esclarecer, portanto, que o objetivo principal deste trabalho é oferecer uma relação comentada resultante de um primeiro exercício de análise das publicações contidas nos Boletins do CPOE, a qual diz respeito ao curso normal e, particularmente, à matemática neste nível de ensino.

Antes de passar à seleção de publicações dos boletins, organizamos duas seções em que exploramos temáticas envolvidas neste trabalho. Estes capítulos baseiam-se em pesquisas publicadas no meio acadêmico aos quais trazemos, em paralelo, trechos extraídos dos boletins que entendemos como evidências de alguns aspectos relatados nas pesquisas consultadas.

A primeira seção surge da necessidade de situar a produção dos Boletins dentro da história do CPOE que, por sua vez, faz parte da história da educação do Rio Grande do Sul. Para isso, consideramos os trabalhos de Quadros (2006) e (2006a) que, por meio de sua proposta de constituir o modo como se deram as reformas educacionais entre os anos 1937 e 1971 e o processo de consolidação e significação dos discursos acerca do sistema educacional do estado, nos permitiu projetar uma visão sobre o período de circulação destes Boletins.

Os trabalhos de Fischer e Fischer (2015) e de Gervásio (2018) também se relacionam com a temática dos boletins do CPOE e partem dos conhecimentos produzidos nos trabalhos de Quadros e de outros pesquisadores da área. Ainda que sejam produções mais enxutas, contribuem com as abordagens diferenciadas das autoras, decorrentes de suas diferentes perspectivas, que colaboram com nosso estudo sobre o tema.

A segunda seção apresenta a Escola Normal e a situa historicamente. Reunimos os trabalhos de Dalcin (2018) e de Martins (2009), que discorrem sobre o surgimento, caracterização, algumas finalidades atribuídas e disseminação dos cursos de formação

de professores até sua chegada no Brasil. Por sua vez, Castanha (2006) contribui com relação à propagação dos cursos de formação de professores dentro do Brasil e Tambara (2008) sobre um período de 100 anos, reunindo aspectos históricos da instalação dos cursos de formação de professores das séries iniciais no estado do Rio Grande do Sul.

Em seguida, trazemos a seção com a relação de publicações que julgamos estarem de acordo com nosso escopo de pesquisa, acompanhada de comentários que intentam elucidar seu conteúdo. Por fim, nas considerações finais, reunimos aspectos gerais sobre os boletins e as publicações selecionadas para este texto, assim como as possibilidades de novas investigações a partir do levantamento realizado.

## **2. O CPOE E SEUS BOLETINS**

O Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais (CPOE) foi instituído pelo decreto n. 794, de 17 de junho de 1943, em substituição à Seção Técnica da Diretoria Geral de Instrução Pública da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul (SEC) (QUADROS, 2006). O Centro tinha como atribuição, sobretudo, a “orientação técnico-pedagógica dos estabelecimentos de ensino, que constituem os sistemas escolares primário, supletivo e normal do Estado” (RIO GRANDE DO SUL, 1947, p. 10). Além disso, o CPOE prestava “assistência especializada” ao Departamento de Educação Primária e Normal da SEC a que competia: “dirigir, orientar e fiscalizar a educação pré-primária, primária e normal, bem como a educação especial e supletiva” (QUADROS, 2006, p. 3303).

Sobre o trabalho realizado neste Centro, Gervasio (2018) destaca a perspectiva construída sobre o CPOE, com base em Quadros: “órgão de estudos e pesquisas que teve como objetivo muito claro reorganizar e cientifitizar o ensino gaúcho”. O trabalho de Fischer e Fischer (2015) elucida o poder de decisão deste Centro: “Em sua área específica, o CPOE permaneceu evidenciando competência e, igualmente, alto poder de decisão por quase três décadas” (p. 78).

Com relação ao contexto de atuação do Centro, Quadros (2006a) descreve um cenário de crescimento no número de matrículas nas escolas e conseqüente aumento na demanda por professores. Tendo trabalhado para elucidar discursos que permearam a história da educação no Rio Grande do Sul entre os anos 1937 e 1971, em particular aqueles associados ao CPOE, Quadros (2006a) traz que o discurso promovido por este

Centro defendia que os processos educativos deveriam ter como base os princípios da ciência pedagógica, estando eles entrelaçados ao discurso da Escola Nova. Destaca, ainda, a importância do discurso do CPOE no sistema educacional: “Seus enunciados [do CPOE], e não outros, definiam a verdade que podia ser pensada e quem podia ocupar o lugar de sujeito para pronunciá-la” (p. 284).

Para divulgação dos discursos produzidos no Centro - manifestados por meio de estudos, ações organizadas e/ou realizadas previamente pelo CPOE, dentre outros - são estabelecidos como veículo os chamados Boletins do CPOE. Segundo Quadros (2006), estes Boletins passam a ser produzidos entre 1947 e 1966 e são distribuídos para órgãos internos da SEC, escolas normais, orientadores e autoridades educacionais.

Com respeito à composição e divulgação dos Boletins, Fischer e Fischer (2015) afirmam que:

Sempre com o propósito de orientação, tais materiais foram disseminados entre professoras e orientadoras ao longo do ano letivo, seja através de correspondência, seja através de cursos, palestras ou visitas às Delegacias de Educação de cada Região Escolar do Rio Grande do Sul. No final de cada ano letivo, tais documentos eram reunidos para fins de publicação em forma de Boletim (FISCHER; FISCHER, 2015, p. 79).

Neste trecho, pode-se perceber que Quadros (2006) e Fischer e Fischer (2015) não trazem a mesma perspectiva com relação às finalidades da divulgação de informações pelo CPOE. Enquanto Quadros (2006) trata enfaticamente das “verdades” trazidas pelo CPOE, que deveriam ser seguidas pelas demais instituições e profissionais da educação, Fischer e Fischer (2015) atribuem o interesse de veiculação de informações pelos Boletins à finalidade de orientação. Apesar destas diferentes perspectivas, a realização generalizada das intenções do CPOE por meio dos Boletins, seja de orientação, seja de normatização, é um aspecto a ser investigado já que, como afirmado em Quadros (2006a), põe-se em dúvida se essas publicações tiveram o alcance almejado.

Em Quadros (2006a) tem-se que a última edição dos Boletins é datada de 1966, mas que o encerramento do trabalho do Centro acontece posteriormente, em 1971, após a mudança de gestão do sistema educacional decorrente da instalação dos governos militares a partir de 1964. Fischer e Fischer (2015) também mencionam a relação da extinção do CPOE com o contexto político do país: “[...] em 1971, no âmbito das

políticas educacionais pós-golpe civil-militar, [o CPOE] é extinto pelo Secretário de Educação e Cultura, Coronel Mauro da Costa Rodrigues” (p.78).

### **3. UM PANORAMA SOBRE AS ESCOLAS NORMAIS**

Os estudos de Dalcin (2018) e Martins (2009) apontam que as primeiras escolas de formação de professores surgiram na Europa. Segundo Dalcin (2018), João Batista de La Salle, fundador da ordem religiosa Irmãos das Escolas Cristãs, teria sido aquele que deu início ao trabalho de formação de professores ainda no século XVII. Ao trabalho de La Salle, Dalcin (2018) atribui algumas práticas presentes no cotidiano escolar e no cotidiano de formação de professores, dentre elas o ensino simultâneo de vários alunos reunidos em um mesmo local e o uso do quadro negro.

Em consulta ao Boletim de 1959, é possível perceber a importância atribuída à La Salle na época, por meio do ofício direcionado aos Diretores de Escola Normal e assinado pela presente diretora do CPOE, Sarah Azambuja Rolla: “Transcorre a 15 de maio a festa de S. João Batista de La Salle, patrono do Magistério Público do Estado, segundo pronunciamento expresso do magistério consubstanciado no Decreto nº 9872 de 22-12-58” (ROLLA, 1959, p.133).

Por outro lado, Martins (2009) nos apresenta informações do surgimento de uma Escola Normal laica no final do século XVIII, na França. Esta instituição teria caráter eminentemente científico e de curto período de existência, decorrente de interesses políticos sobre a educação na época.

No século XIX, Martins (2009) menciona sobre o interesse na propagação de Escolas Normais na Europa e na América, que teria como causa principal o processo de formação dos Estados Nacionais. Dessa forma, da necessidade de levar a educação a uma maior parcela da população surge a necessidade de aumentar o número de professores e, decorrente disso, aumentar a quantidade de cursos de formação de professores.

As Escolas Normais começam a aparecer no Brasil por volta de 1830, também com o objetivo de consolidação de soberania nacional, devido a sua situação política. Neste período, predominavam “professores improvisados, com péssima formação e mal remunerados. Não existiam projetos consistentes visando a ampliação da escolaridade

elementar e, conseqüentemente, não havia uma proposta de qualificação do professor” (MARTINS, 2009, p.175,176).

Com o Ato Adicional de 1834, a responsabilidade pelo sistema de ensino primário e secundário ficou a cargo de cada província, tornando-se dependente, portanto, de seus recursos materiais e profissionais. Sobre o Ato, Castanha(2006) afirma que houve fracasso desta medida, a qual fragmentou projetos e recursos voltados para a educação. Martins (2009) menciona a “grande diversidade” no incremento da instrução elementar e secundária e que, nas províncias com menos recursos, caracteriza-se como uma “quimera”.

No Rio Grande do Sul, Tambara (2008) descreve a origem do ensino normal, nas escolas de formação de professores para o exercício do magistério nas séries iniciais, como: “um processo lento e bastante complexo que envolveu a resolução de uma série de questões que postergaram sua constituição” (p. 14). Em seguida, o autor associa o enfrentamento do “problema da preparação dos professores” a questões decorrentes de transformações econômicas, entrosamento de mercados nacionais e internacionais e aumento da demanda por mão de obra mais qualificada.

Segundo Tambara (2008), a construção de uma Escola Normal rio-grandense estava associada ao rompimento com uma estrutura arcaica, que deu início à profissionalização do magistério. A Escola Normal foi então estabelecida no Rio Grande do Sul em 1869 sob conflitos políticos e técnicos e foi alvo de posteriores reorganizações e reformulações. Apesar disso, Tambara (2008) destaca que, com a formatura da primeira turma de professores, “esta escola passou a determinar o processo de transformação do perfil do professorado da Província, mormente do da instrução pública” (p. 16).

Acerca da expansão da rede de formação de professores, Tambara (2008) explica sobre o estabelecimento de convênio entre o governo estadual e instituições privadas, em que as segundas estariam sob interferência estatal para que se mantivesse o formato da “equivalência” entre o ensino oferecido nas instituições estatais (oficiais) e o oferecido nas instituições privadas (equiparadas). Posteriormente se estabeleceria, também, convênio entre órgãos do governo estadual e instituições religiosas para a expansão e manutenção de Escolas Normais Rurais.

Apesar das providências mencionadas acima para promoção do ensino normal no Rio Grande do Sul, Tambara (2008) traz em seu trabalho um trecho de 1954 que

revela a insatisfação do secretário da Educação e Cultura do estado à época com relação à falta de cuidados com o ensino normal por parte da Administração do governo estadual. Solicita, então, um estudo de reforma para o ensino normal, que dá origem a Lei nº 2588, de janeiro de 1955, em geral referida nos Boletins como Reforma do ensino normal de 1955. É importante destacar a evidência da influência do CPOE nas decisões acerca do sistema educacional do estado, que exemplifica o “poder de decisão” atribuído ao CPOE por Fischer e Fischer (2015).

Tambara (2008) relata o aprofundamento dos debates sobre educação no Brasil nos anos 1960, seguidos do impacto gerado pela instalação do governo militar, o que desarticulou, dentre outros, o sistema educacional gaúcho. Como mencionado por Fischer e Fischer (2015) e Quadros (2006), desta situação política ocorre o encerramento das atividades CPOE em 1971, o que marca o fim do período que é foco do nosso trabalho.

A seguir, apresentamos nosso levantamento de publicações presentes nos boletins, nos quais pode-se encontrar mais indícios acerca da história das Escolas Normais do estado naquele período.

#### **4. AS PUBLICAÇÕES DO CPOE PARA AS ESCOLAS NORMAIS DO RS: SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO**

Neste trabalho objetivamos identificar aquelas publicações, dentro de cada um dos Boletins encontrados, que tivessem alguma relação com o ensino normal, no sentido de que pudessem trazer informações sobre o que era divulgado e direcionado pelo CPOE para o curso normal na época e, dentre estas, quais estariam relacionadas com o ensino da Matemática. Assim, apresentamos as etapas e os resultados com relação a este objetivo de pesquisa.

No primeiro momento, a investigação dos Boletins ocorreu de forma individual e cada um dispôs suas descobertas em uma planilha eletrônica compartilhada entre os autores deste trabalho. No segundo momento, percebemos que os critérios para seleção utilizados não estavam totalmente alinhados, então decidimos refinar os critérios e realizar uma revisão conjunta das publicações selecionadas e das descartadas para decidir quais fariam parte da pesquisa. Assim, demos seguimento à construção da planilha eletrônica, que teve como resultado os quadros que são apresentados abaixo.

Identificamos 180 publicações relacionadas à Escola Normal; dentre estas, 15 referentes à Matemática. Estas foram organizadas em quadros conforme as edições dos boletins, sendo cada publicação associada a um número e sinalizada com (\*) quando apresentasse alguma relação com a Matemática. Destacamos que, às vezes, há discrepância entre os títulos informados no Sumário do Boletim e os títulos dos respectivos documentos; portanto, decidimos informar os títulos que constam na publicação. Na sequência de cada quadro, apresentamos uma descrição com destaques que ponderamos serem relevantes nas publicações selecionadas em cada Boletim.

**Quadro 1 - Publicações com relação à Escola Normal referentes ao Boletim de 1947**

Nº	Título da Publicação
1*	Considerações em torno do processo de medida adotado em Matemática para seleção dos candidatos à Escola de Professôres
2	Comunicado 1 - Semana da Pátria
3	Lei Orgânica do Ensino Normal: decreto-lei nº 8.530, de 02 de janeiro de 1946
4	Exposição de motivos relativo ao decreto-lei nº 2.329, de 15 de março de 1947
5	Decreto-lei nº 2.329, de 15 de março de 1947

Fonte: CPOE/RS (1947).

No quadro 1 estão as cinco publicações que foram selecionadas no boletim, voltadas para o ensino normal. Neste que foi o primeiro boletim publicado pelo CPOE, percebemos um movimento realizado pelo Centro de encaminhar uma nova reestruturação do ensino normal. Nas publicações 3, 4 e 5 temos, respectivamente, a Lei Orgânica do Ensino Normal vigente, os motivos da submissão do decreto para reestruturação do ensino normal e o decreto que reestrutura o ensino normal, adaptando o ensino normal do estado conforme a lei orgânica vigente. Além disto, observamos o Comunicado 1, que orienta atividades a serem realizadas na Semana da Pátria nas Escolas Normais, e a publicação 1 do quadro, que traz considerações sobre questões e seus percentuais de acerto, além de instruções para aplicação e correção do exame de Matemática para admissão de alunos à Escola de Professores.

**Quadro 2 - Publicações com relação à Escola Normal referentes ao Boletim de 1948-49**

Nº	Título da Publicação
1	Plano de Educação Rural
2	Centenário de Ruy Barbosa
3	Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Exposição de motivos
4	Diretrizes e Bases da Educação Nacional: projeto de lei

Fonte: CPOE/RS (1949).

A publicação 1 apresenta uma breve introdução sobre o ensino primário rural e, em seguida, aborda a formação de “professores rurais” em duas vertentes: curso regular e curso extraordinário. Nota-se a preocupação com a formação do professor rural no sentido de este conseguir “influir favoravelmente na modificação das condições de vida dos habitantes das zonas rurais” (RIBEIRO, 1949, p. 16). A segunda publicação reúne o “Plano Geral de Atividades” e “Atividades Previstas” para cada nível de ensino, incluso o ensino normal, em comemoração ao Centenário de Ruy Barbosa. As publicações 3 e 4 abordam o projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sendo que a primeira cita os motivos e o processo de elaboração, mencionando a necessidade de centralização e “interferência do Estado” na educação nacional com esperança de “fortalecimento da unidade nacional” (MARIANI, 1949, p. 165); a segunda consiste no texto do projeto que contempla todos os níveis de ensino.

**Quadro 3** - Publicações com relação à Escola Normal referentes ao Boletim de 1950-51

Nº	Título da Publicação
1*	Cursos de aperfeiçoamento para professores
2-3	Cursos de aperfeiçoamento para professores: Curso de Literatura Brasileira; Curso de Português
4	Programa de Psicologia para as Escolas Normais Rurais
5	Ficha psicológica para observação de alunos do Curso de Formação de Professores Primários
6	Campanha em prol da criança e do adolescente

Fonte: CPOE/RS (1951).

No terceiro quadro temos o primeiro artigo referindo-se a uma relação de cursos de aperfeiçoamento para professores, entendidos como oportunidades de aperfeiçoamento cultural e de renovação dos processos didáticos, conforme consta na publicação. Alguns dos cursos relacionados voltam-se para a formação de professores de Escolas Normais, como o Curso de Matemática, mencionado na publicação 1, e os Cursos de Literatura Brasileira e de Português, mencionados nas publicações 2 e 3. A quarta publicação traz algumas razões e ressalta a importância do estudo da psicologia pelo professor em formação e também sugestões e orientações para aplicações na prática docente nas Escolas Normais Rurais. A publicação 5 reúne orientações aos professores de Psicologia para utilização de uma ficha durante as observações e registros relacionados aos alunos. Por fim, a publicação 6 orienta acerca da realização de “Campanha em prol da criança e do adolescente” em cada localidade.

**Quadro 4 - Publicações com relação à Escola Normal referentes ao Boletim de 1952-53**

Nº	Título da Publicação
1	Cursos de aperfeiçoamento para professores de nível normal e primário

Fonte: CPOE/RS (1953).

No boletim de 1952-53 julgamos haver uma única publicação direcionada para o ensino normal, que discorre sobre cursos de aperfeiçoamento para professores. São listadas temáticas abordadas durante o curso, bem como a realização de estágio com projeto elaborado pela Direção do CPOE que envolve outras instituições, tais como: o Instituto de Educação, as Faculdades de Filosofia de Porto Alegre e demais escolas normais.

**Quadro 5 - Publicações com relação à Escola Normal referente ao Boletim de 1954-55**

Nº	Título da Publicação
1	Cursos de aperfeiçoamento para professores de nível primário, secundário e normal
2*	Estágios dos Orientadores das III, XII, XIII, XV Regiões Escolares de Professores das X e XII Regiões Escolares
3	(1954) Critério para verificação do rendimento da aprendizagem nas Escolas Normais do Estado
4	(1954) Dos tipos de questões para verificação da aprendizagem nas Escolas Normais
5	(1955) Campanha contra a tuberculose
6	(1955) Plano de atividades para as Comemorações do Decênio da Organização das Nações Unidas
7	(1954) Instruções relativas ao Decreto nº 4895, de 13 de março de 1954, que regula o Ensino Religioso nas Escolas Oficiais do Estado

Fonte: CPOE/RS (1955).

A publicação 1 corresponde a uma enumeração de cursos de aperfeiçoamento de professores ocorridos no biênio, seguidos de relato e, em alguns casos, descrição mais detalhada, de temas e programas dos cursos. A publicação 2 traz informações sobre a realização de estágios por orientadores e professores de determinadas Regiões e sobre as Missões pedagógicas que se dirigiam aos professores de nível primário, secundário e normal de algumas cidades do estado, como Livramento e Pelotas. Nos temários das Missões, por vezes são incluídos assuntos relacionados ao ensino de Matemática. Sob o título “Comunicados” estão as publicações 3 e 4, que tratam de diferentes aspectos de verificação de aprendizagem nas Escolas Normais, como a elaboração de questões para a avaliação e sua organização. A publicação 5 consiste em solicitação de participação das escolas da Campanha contra a tuberculose e é composta de orientações específicas para Escolas primárias e Escolas Normais. Da mesma forma, também são apresentados Planos de Atividades específicos para o curso primário e para o curso Normal e

secundário na publicação 6, em comemoração ao decênio da Organização das Nações Unidas. Já sob o título “Diversos”, a publicação 7 traz instruções sobre o ensino religioso que tem matrícula facultativa nos cursos primário, rural, secundário, normal e profissional de escolas oficiais do estado.

**Quadro 6 - Publicações com relação à Escola Normal referente ao Boletim de 1956-57**

Nº	Título da Publicação
1	(1956) Comunicado nº 5 - Plano de Atividades para as Comemorações da Semana da Pátria
2*	(1957) Comunicado nº 1 - Conservação de Recursos Naturais
3*	(1957) Comunicado nº 2 - Minha Cidade, um século de história
4	Cursos de extensão e aperfeiçoamento para professores de ensino secundário e normal
5*	Seminário - Para professores do ensino normal
6*	Missões Pedagógicas - Para professores do ensino primário
7-8	(1956) Ofícios circulares nº 125; nº 141
9-12	(1957) Ofícios circulares nº 229; nº 505; nº 614; nº 119
13	(1957) Projeto de Decreto
14*	Decreto nº 8.518, de 20 de janeiro de 1958
15*	Decreto nº 8.347, de 13 de dezembro 1957
16	Questionários relativos ao Ensino Normal

Fonte: CPOE/RS (1957).

As publicações 1 a 3 correspondem a comunicados que trazem orientações sobre o trabalho com temáticas específicas e datas comemorativas na Escola Normal. Nesta perspectiva, há propostas que envolvem o ensino de Matemática, como no item 2, com aplicações de álgebra e aritmética em cálculos relativos a recursos naturais, e no item 3, em que se propõe a associação da matemática com atividades econômicas desenvolvidas. Em seguida são apresentados dados de cursos de extensão e aperfeiçoamento de professores que foram realizados no estado, como nome do curso, datas, número de participantes. Na quinta e na sexta publicação são apresentados os seminários e missões pedagógicas no interior do estado, citando a programação, atividades realizadas, palestras, sendo algumas delas relacionadas à matemática.

Nos ofícios de 1956, são apresentados o limite máximo de alunos por classe e também é direcionado a direção e ao corpo docente do ensino normal a possibilidade de alteração dos programas das Escolas Normais. Já nos ofícios de 1957, itens 9 a 12 do quadro, são citados o relatório da campanha escolar anticólica, as provas diagnóstico de Inglês e Francês para as Escolas Normais, e também sobre os seminários para professores de Didáticas e as conclusões finais do seminários de estudo realizados em



## 2º SEMINÁRIO PRÁTICAS E SABERES MATEMÁTICOS NAS ESCOLAS NORMAIS DO RIO GRANDE DO SUL

1955-56. Os itens 13 a 15 envolvem decretos: o primeiro consiste em um projeto de decreto sobre a pertinência de estudos do currículo das Escolas Normais, o segundo apresenta um decreto sobre os títulos para exercício docente nas Escolas Normais e o terceiro sobre a constituição das Escolas Normais Regionais. Ao final do quadro, temos modelos de questionários de Línguas, Ciências Sociais e Geral, sem que fique claro quais as suas finalidades.

**Quadro 7 - Publicações com relação à Escola Normal referente ao Boletim de 1958**

Nº	Título da Publicação
1	Apresentação
2	Seminário – Convenções – Cursos
3	Visitas a Escolas Normais
4	I Seminário para professores bolsistas do INEP sobre a Reforma no Ensino Normal
5	II Convenção de Diretores das Escolas Normais de I e II ciclos
6	III Seminário de Psicologia
7-8	Ofícios circulares nº 211; nº 442
9*	Ofício circular nº 497
10-14	Decretos nº 8.519; nº 9.865; nº 9.668; nº 10.034 e Ofício nº785
15	Comunicação ao II Simpósio de Orientação Educacional
16	Convite ao Magistério
17	Ofício circular nº 851
18	Comunicado nº 1 - Sugestões de atividades para Comemorações do Dia Pan-Americano.
19-20	Ofícios circulares nº 351 / nº 403
21	Supervisão da Revista do Ensino
22-24	Ofício Circular nº 257; nº 536; nº 608
25	Relatório da Comissão encarregada de traçar Diretrizes para um Programa de Regionalismo nas escolas estaduais
26	Comunicação apresentada no III Congresso Nacional de Professores Primários sobre "A Reforma do Ensino Normal no estado do Rio Grande do Sul"

Fonte: CPOE/RS (1958).

A publicação 1 consiste em uma Apresentação de “tarefas e empreendimentos” realizados pelo CPOE e cita também algumas publicações de Boletins anteriores, de 1956 e 1957. Sob o título “Seminários, convenções, cursos, visitas a escolas” estão as publicações 2 e 3: tabelas em que as Escolas Normais aparecem, ora como Unidade escolar, ora como local de visitação, e as publicações 4, 5 e 6, que descrevem eventos no âmbito do ensino normal. Sob o título: “Instruções e diretrizes”, as publicações 7, 8 e 9 trazem, respectivamente: um convite aos professores dos Grupos Escolares e das Escolas Normais para colaboração com publicações para a Revista de Ensino; instruções para esclarecimento de aspectos relacionados ao Ensino Normal após a

Reforma e Diretrizes para o Setor de Ciências Naturais da Divisão de Matemática e Ciências Físico-Naturais para ajustamento dos planos de trabalho dos professores do curso Normal. Sob o título: “Legislação”, as publicações 10 e 11 tratam dos estágios do ensino normal, enquanto as publicações 12 e 14 tratam da seleção de alunos para o curso Normal e a publicação 13 institui os Departamentos de Educação Religiosa nos estabelecimentos de ensino normal. As publicações 15 e 17 tratam da temática orientação educacional, sendo a primeira uma Comunicação para um Simpósio e a segunda direcionada para diretores, orientadores e professores de Escola Normal e Secundária, que aborda diretrizes e bases para prestação deste serviço. A publicação 16 reúne informações sobre a carreira do magistério e características esperadas de um professor, propondo ao leitor uma reflexão sobre seu interesse e aptidão para a mesma. Sob o título “Diversos”, a publicação 18 traz sugestões de trabalhos em comemoração ao dia Pan-Americano e as publicações 19 e 20 relacionam-se à aplicação de Testes para fins de pesquisa na área da psicologia da educação. Já sob o título: “Supervisão da Revista de Ensino”, a publicação 21 traz algumas informações sobre aspectos históricos da Revista, bem como sobre sua utilização pelos professores. As publicações 22 e 24 tratam da participação em Campanha contra o Câncer e outra em favor da Santa Casa de Misericórdia e a publicação 23 de concurso com temática: “Papel do Magistério na Puericultura”. Estas publicações não se voltavam apenas ao público da Escola Normal, mas também a outras instituições de ensino. Por fim, a publicação 25 consiste em um Relatório sobre a elaboração de um “Programa de Tradicionalismo” nas escolas estaduais e a publicação 26 é a comunicação apresentada no terceiro Congresso Nacional de Professores Primários sobre a Reforma do Ensino Normal no estado.

**Quadro 8** - Publicações com relação à Escola Normal referente ao Boletim de 1959

Nº	Título da Publicação
1	Ofício circular nº 254
2-7	Ofícios circulares nº 15; nº 333; nº 397; nº 788; nº 922; nº 923
8-13	Divisão de Administração de Classes e Escolas; Divisão de Direção de Aprendizagem; Divisão de Línguas e Literatura; Divisão de Filosofia; Divisão de Atividades Econômicas; Divisão de Agricultura e Zootecnia: Diretrizes básicas e Diretrizes programáticas
14	Ofício Circular nº 147: Ensino Religioso: Diretrizes Básicas
15	Cursos - Seminários – Encontros – Palestras – Visitas às Escolas Normais
16	Modelo do Boletim Curricular da Escola Normal
17	Saudações à normalista
18	Modelo para relatório semestral das Escolas Normais



**2º SEMINÁRIO PRÁTICAS E SABERES MATEMÁTICOS  
NAS ESCOLAS NORMAIS DO RIO GRANDE DO SUL**

19-21	Ofícios Circulares nº 582; nº 693; nº 781
22	Ofício Circular nº 565
23	II Seminário de Psicologia para professores das Escolas Normais
24	Pesquisas em Andamento: Estudo da área de influência da Escola Normal Dom Diogo de Souza

Fonte: CPOE/RS (1959).

A publicação 1, dirigida aos diretores de Escola Normal, traz recomendações de leituras para professores em comemoração à festa de São João Batista de La Salle. As publicações de 2 a 7 abordam, em geral, a realização de estágios no ensino normal, planos de estudos conforme a Reforma, pesquisas sobre a adesão e repercussão das premissas da Reforma e provas de admissão para o ensino normal. Nas publicações de 8 a 13 são apresentadas diretrizes para serem trabalhadas com “normalistas” em cada Divisão citada. A publicação 14 refere-se a diretrizes básicas para o ensino religioso nas Escolas Normais, considerando a Igreja Católica Apostólica Romana. A publicação 15 traz uma relação de eventos que incluem visitas a Escolas Normais, bem como a realização de cursos, seminários, encontros e palestras nestas e em outros locais. As publicações 16, 17 e 18 consistem de modelos: respectivamente um Modelo de boletim para ser preenchido com dados de identificação da Escola Normal e que traz a estrutura do currículo, uma estrutura de tópicos para apresentação da Escola e do curso normal à normalista ingressante e um modelo de relatório semestral da Escola Normal. As publicações 19, 20 e 21 correspondem, cada uma, ao Ofício que solicita colaboração para Campanha contra o câncer, ao desenvolvimento de “Campanha da Leitura Recreativa” pelas normalistas e à divulgação do concurso da Campanha Antialcoólica, respectivamente. A publicação 22 comunica aos diretores sobre a realização de Seminário de Psicologia para professores de Escolas Normais, que tem seu detalhamento na publicação 23. A publicação 24 trata de estudos “histórico-geográficos e sócio-econômicos” do local onde se instalaria uma Escola Normal Experimental (Escola Normal Dom Diogo de Souza).

**Quadro 9 - Publicações com relação à Escola Normal referente ao Boletim de 1960**

Nº	Título da Publicação
1	Normalista
2-8	Ofícios circulares nº 7; nº 12; nº 33; nº 34; nº 38; nº 45; nº 79
9	Ofício circular nº 25
10*	Cursos/Seminários/Palestras/Visitas a Escolas Normais
11-14	Decretos nº 11.442; nº 11.443; nº 11.444 e Escola Normal D. Diogo de Souza



## 2º SEMINÁRIO PRÁTICAS E SABERES MATEMÁTICOS NAS ESCOLAS NORMAIS DO RIO GRANDE DO SUL

15-16	Ofícios circulares nº 26; nº 51
17	Diretrizes e Bases para o Ensino de Psicologia (elaboradas em 1957 e revisadas em 1960)
18	Ofício circular nº 21
19	Pesquisa da área de influência da Escola Normal “D. Diogo de Souza”

Fonte: CPOE/RS (1960).

O primeiro item selecionado no quadro 9 trata-se de uma mensagem para as normalistas, proferida pela então diretora do CPOE, Sarah Azambuja Rolla, na aula inaugural da escola normal D. Diogo de Souza. Após, temos os ofícios circulares, itens de 2 a 8, com, respectivamente, a sugestão do uso do livro intitulado “Turismo no Rio Grande do Sul” nas aulas de Ciências Sociais do curso normal; a apresentação do concurso histórico-literário sobre o quinto centenário da morte de Dom Henrique; solicitação ao Delegado regional para auxiliar no processo de aplicação do estágio conforme Reforma do Ensino Normal; a determinação de que todas as Escolas Normais deveriam estar integradas no regime da lei 2.588 a partir de 1962; solicitação a todas escolas que já adotaram o novo currículo, conforme a reforma, que fosse respondido um questionário e, finalizando este conjunto, o ofício sobre a realização da semana de estudos preparatórios para adoção do sistema departamental nos cursos normais. Em seguida, temos o item 9, com Instruções para o Ensino Religioso nas Escolas Normais. Na publicação 10, nos são apresentadas tabelas com cursos, seminários, palestras e visitas a Escolas Normais realizados pelo CPOE, nas quais incluem-se atividades relacionadas à matemática.

Na parte de legislação temos as publicações de 11 a 14, sendo elas, respectivamente, o decreto que altera o decreto 9865 com relação aos estágio; o decreto que altera o regulamento do ensino normal, como a exemplo o processo seletivo para admissão no ensino normal; o decreto que suspende a transformação de escolas normais rurais em escolas normais regionais e, por fim, informações quanto à organização da Escola Normal D. Diogo de Souza e seu decreto de criação com informações complementares. As publicações 15, 16 e 17, que abrangem a secção de psicologia, abordam instruções para organização e funcionamento dos gabinetes de psicologia, convocam a participação dos professores de psicologia para seminário e apresentam a revisão das diretrizes e bases para o ensino de psicologia. O ofício nº 21 solicita a contribuição dos orientadores e professores com relato das experiências vividas nas escolas no Setor de Orientação Educacional. Finalizando o quadro, temos a

apresentação da pesquisa sobre área de influência da escola normal D. Diogo de Souza, e são apresentadas nesse estudo a evolução histórica do bairro onde se localiza a escola, estudos geográficos, social, geo-administrativo e respectivas conclusões sobre a escola de formação de professores.

**Quadro 10 - Publicações com relação à Escola Normal referente ao Boletim de 1961-62**

Nº	Título da Publicação
1	(1962) Relatório da Direção C.P.O.E.
2-3	(1961) Ofícios circulares nº 56; nº 31
4-7	(1961) Ofício circular nº65 e (1962) Diretrizes complementares às Diretrizes Básicas para o Ensino religioso nas Escolas Normais; Sugestões de planejamento; Plano de aula e Bibliografia para formação didática e religiosa.
8-10	(1961) Ofícios Circulares nº 6; nº 81; nº 90
11-14	(1962) Ofícios Circulares nº 38; nº 69; nº 70; nº 62
15-16	(1962) Comunicados nº 6; nº 10
17-19	(1961) Instruções nº 4; nº 8; nº 9
20*	(1961) Instrução nº 10
21	(1961) Instrução nº 11
22-25	(1962) Instruções nº 1; nº 3; nº 9; nº 11
26-29	(1961) Ofício circular nº 82 e (1962) Ofício circulares nº 1; nº 35; nº61
30-33	(1961) Ofício circulares nº 17; nº 20; nº 89 e Seminário de Estudos para os Professores Fiscais do Ensino Normal
34	(1961) Ofício circular nº 74
35-38	(1961) Ofícios circulares nº 13; nº 14; nº 25; nº 26
39-42	(1961) Ofício circular nº 70; (1962) Plano dos seminários sobre orientação educacional e (1962) Ofícios circulares nº 60; nº 71
43	(1961-1962) Planejamento para “um ensaio de seleção de Candidatos” à Escola Normal “D. Diogo de Souza”
44	(1962) Função específica dos gabinetes de Psicologia nos estabelecimentos de ensino normal
45-46	(1962) Ofício circular nº 77 e (1961) A educação Audiovisual na formação do Professor

Fonte: CPOE/RS (1962).

Ao iniciar o boletim de 1961-1962, sua primeira publicação apresentada é o Relatório da Direção do CPOE, datado de dezembro de 1962, que abrange as atividades realizadas, dentre elas as referentes ao ensino normal. A publicação 2 aborda instruções especiais a serem aplicadas pelos professores da região no planejamento de atividades para o ensino normal e no item 3 solicita-se a realização de atividades comemorativas pelos 150 anos do conselheiro Cristiano Benedito Ottoni. Nos itens 4 a 7, classificados no setor de ensino religioso, temos, em geral, planos de trabalho, diretrizes básicas,

sugestões de planejamento e modelo de plano de aula para as aulas de ensino religioso. No ofício circular nº 6 são apresentadas algumas diretrizes para situações, que não estão previstas na lei, quanto à frequência, provas, matrículas e outras. Na sequência, a publicação 9 trata sobre as cerimônias de encerramento do ensino normal e no item 10 tem-se linhas gerais sobre a Reforma do ensino normal rural.

Nas publicações de 11 a 14, temos ofícios circulares, respectivamente, sobre cálculo estatístico dos acertos e erros das provas de admissão ao curso normal, comunicação do próximo encontro de professores orientadores primários do estágio, divulgação das atividades de artes das Escolas Normais, e o envio de um quadro para preenchimento sobre as unidades de recuperação. Nos itens 15 e 16 são apresentados comunicados, um sobre a avaliação como instrumento indispensável na dinâmica do processo de ensino e aprendizagem e o intitulado “O turismo – Seu valor educativo”, direcionado ao ensino normal. As publicações de 17 a 25, em geral, apresentam instruções para realização dos exames de admissão para cada disciplina, incluindo matemática (item 20), e também instruções sobre recuperação, recuperações simultâneas durante o estágio e orientações para equivalência de disciplinas. Os ofícios 26 a 29 apresentam diretrizes, sendo a do nº 26 de 1961 com diretrizes gerais para o exame de admissão e, os demais, de 1962, com diretrizes básicas as unidades de cada departamento.

Os itens de 30 a 33 são relativos a cursos, seminários e encontros, dentre eles a divulgação do programa PABAEE (Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar) para aperfeiçoar grupo de professores das Escolas Normais, seminários de professores fiscais e seminários de estudos para professores de escolas normais. Na sequência, o ofício nº 74 apresenta o decreto 12.666 que altera disposições do regulamento do ensino normal, estabelecendo normas complementares. Já os ofícios dos itens de 35 a 42 são apresentados no setor de ensino de psicologia, sendo que o primeiro conjunto, de 35 a 38, dá encaminhamento aos professores de psicologia, solicitando que os alunos respondam questionários e pedindo relatos descritivos de situações relativas a relações entre professores, normalistas, alunos e crianças. O segundo conjunto, de 39 a 42, aborda questões sobre seminários de psicologia, participação de professores, materiais de estudos e plano de realização de seminários de orientação educacional. O setor de orientação educacional realizou um planejamento para seleção de candidatos conforme item 43. Finalizando, é apresentada a função

específica do gabinete de psicologia nas Escolas Normais na publicação 44. E, no setor de pesquisas, são apresentadas duas comunicações, uma no ofício nº 77, sobre a pesquisa no curso de formação de professores e, a outra, sobre a educação audiovisual na formação do professor.

**Quadro 11 - Publicações com relação à Escola Normal referente ao Boletim de 1963-64**

Nº	Título da Publicação
1	(1963) Ofício circular nº 30
2*	(1963) Ofício circular nº 47
3*	(1963) Diretrizes - Escolas Normais de Grau Colegial
4-7	(1964) Ofícios circulares nº 13; nº 17; nº 57; nº 74
8	Comunicado nº 13
9	Seminário de Escolas Normais
10*	(1964) Ofício circular nº 6
11	(1964) VI Congresso Nacional de Professores Primários
12-13	(1964) Ofícios circulares nº 71; nº 33

Fonte: CPOE/RS (1964).

As três primeiras publicações selecionadas no quadro 11 são referentes ao ano de 1963; a primeira delas encaminha um ofício solicitando ao diretor a abordagem do comunicado nº 4, intitulado “Ano da Educação nas Escolas Normais”, nas reuniões de planejamento de trabalhos com os professores. Em sequência, temos duas publicações com menção à matemática, o ofício nº 47, que pede aos diretores, considerando algumas situações, que seja remetido até o final do ano o plano em desenvolvimento na sua unidade escolar, em que se orientava, por exemplo, o desenvolvimento do valor social da matemática. O último item deste ano aborda as diretrizes nas Escolas Normais, apresentando Diretrizes básicas para a direção da Aprendizagem em Matemática. As demais publicações do quadro são de 1964: os itens de 4 a 7 são ofícios circulares que abordam, respectivamente, a avaliação pelos orientadores do ensino normal rural, a semana de comemoração do patrono do magistério, o cumprimento do decreto nº 16.632 para a cedência das escolas primárias anexas aos estabelecimentos de ensino normal oficial e o item 8, que traz o retorno sobre relatórios encaminhados no 2º semestre de 1963, com sugestões às constatações sobre esses envios.

No comunicado nº 13 temos a solicitação de colaboração das Escolas Normais na campanha de profilaxia e combate contra a toxicose. Em seguida, temos o item 10 que apresenta sugestões sobre o currículo a ser discutido no seminário geral das Escolas

Normais e, dentre elas, a matemática. O texto do VI Congresso Nacional de Professores Primários informa sobre a formação técnico-cultural do professor, apresentando questões que são abordadas no ensino de professores primários, ou seja, no ensino normal. Finalizando este quadro, temos os ofícios circulares nº 71 e nº 33, com relações bibliográficas para os professores do ensino normal de filosofia e de didática da religião, respectivamente.

**Quadro 12** - Publicações com relação à Escola Normal referente ao Boletim de 1965-66

Nº	Título da Publicação
1	(1965) Comunicado nº 3
2	(1965) Subsídios
3-5	(1965) Ofícios circulares nº 27; nº 39; nº 46
6	(1965) Decreto nº 17.750
7-8	(1967) Decretos nº 18.404; nº 18.415
9	(1966) Ofício circular nº 17
10	(1966) Instrução nº 2: Estrutura curricular para cursos normais de grau ginásial
11	(1966) 1º Congresso Nacional de Escolas Normais 1966
12	A orientação educativa no Plano de Curso das Escolas Normais
13	I Convenção Estadual do Ensino Médio

Fonte: CPOE/RS (1966).

A publicação 1 consiste na solicitação à Direção e aos professores fiscais das Escolas Normais para colaboração na atualização e desenvolvimento do ensino de Psicologia no ensino normal, por meio da divulgação de comunicados e instruções expedidas com esta finalidade. A publicação 2 trata de “Subsídios de orientação” sobre o ensino religioso. As publicações 3, 4 e 5 fazem encaminhamentos necessários para a realização de avaliações de aprendizagem. A publicação 6 traz o texto do Decreto nº 17.750, enquanto a publicação 7 trata de alterações deste Decreto (inclusive alteração do nome do CPOE, que passa a ser Centro de Pesquisa e Orientação Educacionais e de Execução Especializada - CPOEEE). A publicação 8 aprova o regimento do CPOEEE. A publicação 9 trata da divulgação de concurso relacionado ao recém decretado “Ano da Educação cívico-democrática”. A publicação 10 expõe estrutura curricular de cursos normais, além de diretrizes para elaboração de “Programa de didática especial de estudos sociais nos cursos normais”. A publicação 11 reúne informações sobre o Primeiro Congresso de Escolas Normais, que tem como foco o ensino de Psicologia. Sob o título “Serviço de Psicologia” encontra-se a publicação 12, que se propõe a trazer

orientações no plano de curso das escolas normais sob a perspectiva da Psicologia. Por fim, a publicação 13 reúne informações acerca do evento mencionado, desde temáticas até nomes de participantes.

## **5. MATEMÁTICA NAS PUBLICAÇÕES PARA AS ESCOLAS NORMAIS**

Após a construção dos quadros de cada Boletim, ao atentar para a quantidade de publicações selecionadas, encontramos 180 publicações diretamente relacionadas a Escola Normal e, dentre essas, comparativamente, são poucas as relacionadas à Matemática, somente 15. Com base em nosso objetivo inicial, neste capítulo exploramos somente essas publicações que relacionam Matemática e Escola Normal.

No primeiro boletim publicado pelo Centro, em 1947, a Matemática está presente nas considerações em torno do processo de medida (avaliação) adotado para seleção dos candidatos à “Escola de Professôres”, o que inclui percentuais de acerto de cada questão de matemática pelos candidatos que realizaram o processo seletivo para ingresso nas Escolas Normais da capital e do interior, além de instruções para aplicação e correção do exame de Matemática. No boletim de 1961-1962, a Matemática também é mencionada sob esta abordagem, em meio a instruções sobre procedimentos de recuperação, estágio e equivalência de disciplinas.

A Matemática também aparece como tema de Cursos de Aperfeiçoamento e de Missões Pedagógicas para professores e outros funcionários da Escola Normal nos Boletins de 1950-1951, de 1954-1955, de 1956-1957 e de 1960. Sobre o ensino de Matemática nas Escolas Normais, há comunicados de 1957 que explicitam opções de trabalho com álgebra e aritmética, por exemplo, em situações de contexto com trabalhos envolvendo conservação de recursos naturais e questões econômicas das cidades.

Com relação à presença de Matemática no currículo e nos planos de trabalho, nos boletins de 1956-1957 e de 1958 foram encontrados documentos de cunho normativo (decretos e diretrizes). Também em caráter normativo, no boletim de 1963-1964 é solicitado pelo CPOE o plano de desenvolvimento de cada unidade escolar aos respectivos diretores, incluindo aspectos como o trabalho do valor social da Matemática.

Em geral, percebemos que as publicações que possuem alguma relação com a Matemática são apresentadas como sugestões, orientações ou normativas e que, dentre

estas, há algumas voltadas para o ensino de Matemática. Além disso, percebemos que elas veiculam informações que podem ter influenciado não somente na admissão e formação das alunas da Escola Normal, mas também nas atividades de professores e outros profissionais da educação, como orientadores e supervisores, e na organização e administração da instituição.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao realizar esta investigação, nos deparamos com uma vasta e variada quantidade de publicações realizadas pelo CPOE. Nesse momento, voltamos nosso olhar apenas sobre aquelas voltadas para a Escola Normal e o ensino normal, destacando pontos que interessam à nossa área de estudo e formação: a Matemática.

A pesquisa não se esgota; pelo contrário, ela se inicia neste momento, com a externalização de informações dos Boletins e com a divulgação destes materiais, que são ricas fontes para diversas pesquisas. Estas podem trazer contribuições para estudos relacionados à área da História da Educação, em suas diversas áreas de conhecimento específico como a Matemática, à história do estado do Rio Grande do Sul, do país e da política nestes níveis de abrangência.

O que podemos perceber ao lançar um olhar geral sobre os Boletins é a multiplicidade de influências e interesses que consolidam o conjunto dos volumes estudados ou, até mesmo, o conjunto de publicações de cada volume. Como primeiro exemplo, trazemos a propulsão das pesquisas, eventos e orientações da área da psicologia na educação veiculadas a partir do Boletim de 1958. Um segundo exemplo é a influência e o reconhecimento internacional de João Batista de La Salle, citado em mais de uma edição dos Boletins, embora nem sempre em publicações explicitamente direcionadas à Escola Normal.

É possível perceber, ainda, a valorização do “amor à pátria”, manifesto por meio das homenagens pelo centenário de Ruy Barbosa, no Boletim de 1948-49, e que aparece de forma mais incisiva no Boletim 1965-66, com o decreto do “Ano da Educação cívico-democrática”, reflexo das mudanças políticas no país, aqui relacionadas ao sistema educacional.

Com relação ao enfoque na Matemática prevista para esse levantamento, encontramos somente 15 publicações voltadas para a Matemática e o ensino normal, das

180 selecionadas. Dentre estas, temos, em geral, publicações que envolvem a Matemática em exames de admissão, em Cursos de Aperfeiçoamento e Missões Pedagógicas, comunicados com orientações de trabalho e publicações de caráter normativo como alguns decretos mencionados.

Embora nos Boletins predomine o uso de termos relativos à orientação e sugestão, acreditamos que as publicações de Decretos e Leis contribuem para conferir às edições certo peso normativo, especialmente após a Reforma do Ensino Normal. Por outro lado, nestes primeiros passos, não quantificamos ou qualificamos o impacto das publicações sobre o ensino normal, até porque este não era foco deste artigo, mas poderá consistir em uma proposta de abordagem para futuras pesquisas.

Por fim, consideramos que nosso objetivo de oferecer um panorama de publicações, particularmente as do CPOE, relacionadas ao curso normal e à Matemática neste nível de ensino foi alcançado. Além disso, este trabalho nos permitiu conhecer um pouco mais sobre o percurso histórico dos cursos normais para formação de professores e do ensino de matemática, temas que nos interessam não apenas como pesquisadores, mas também pela nossa formação como professores de Matemática. Enfim, destacamos que este exercício foi uma valerosa oportunidade que tivemos de conhecer a história, não só pelo olhar de outras pessoas que estudam o tema, mas especialmente por aquilo que nos foi possível interpretar a partir do que encontramos nos Boletins.

## REFERÊNCIAS

CASTANHA, A. P. O Ato Adicional de 1834 na história da educação brasileira. **Revista Brasileira de História da Educação**, n. 11, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38639/20170>>. Acesso em: 27 mar. 2019.

DALCIN, A. La Salle e a formação de mestres-professores: as orientações contidas no guia das escolas cristãs para o ensino da aritmética. **PERSPECTIVA**. Florianópolis, v. 36, p. 447-467, abr./ jun. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2018v36n2p447>>. Acesso em: 21 mar.2019.

FISCHER, B. T. D.; FISCHER, M. C. B. Boletins do CPOE/RS (1947-1966): Recortes sobre o Ensino da Matemática e a Gestão dos Processos Avaliativos. **Acta Scientiae**. Canoas, v. 17, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/161503>>. Acesso em: 25 mar. 2019.

GERVASIO, S.C.M. Aproximações entre a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul e o CPOE/RS em processos de reafirmação de propostas governamentais. **Anais...ANPEdSUL**, 12, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <[http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/2/1478-TEXTO\\_PROPOSTA\\_COMPLETO.pdf](http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/2/1478-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf)>. Acesso em: 25 mar. 2019.

MARIANI, C. Exposição de Motivos. In: CPOE/RS. **Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais** - ano de 1948- 1949. Porto Alegre: Livraria Selbach, 1949.

MARTINS, A.M.S. Breves reflexões sobre as primeiras Escolas Normais no contexto educacional brasileiro, no século XIX. **HISTEDBR**. Campinas, n.35, p. 173-182, set.2009. Disponível em: <[http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/35/art12\\_35.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/35/art12_35.pdf)>. Acesso em: 21 mar. 2019.

QUADROS, C. Boletins do CPOE/RS (1947-1966): produção, circulação e leitura. **Anais...** Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 6. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2006. Disponível em: <<http://www2.faced.ufu.br/columbe06/anais/arquivos/295ClaudemirQuadros.pdf>>. Acesso em: 24 de mar. 2019.

QUADROS, C. **Reforma, ciência e profissionalização da educação: o Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais do Rio Grande do Sul**. Tese (Doutorado) – PPGEDU, UFRGS, 2006a. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/8911/000590783.pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2019.

RIBEIRO, E. B. Plano de Educação Rural. In: CPOE/RS. **Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais** - ano de 1948- 1949. Porto Alegre: Livraria Selbach, 1949.

RIBEIRO, E. B. Prefácio. In: CPOE/RS. **Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais** - ano de 1947. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1947.

ROLLA, S. A. Ofício Circular nº 254. In: CPOE/RS. **Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais** - ano de 1959. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1959.

ROLLA, S. A.; HYPPOLITO, R. Ofício Circular nº 38. In: CPOE/RS. **Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais** - anos de 1960. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1960.

TAMBARA, E. Escolas Formadoras de Professores de Séries Iniciais no Rio Grande do Sul: notas introdutórias. In: TAMBARA, E.; CORSETTI, B. **Instituições formadoras de professores no Rio Grande do Sul**. Pelotas: Ed. da universidade, UFPel, 2008.

#### **Boletins do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais:**

CPOE/RS. **Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais** - ano de 1947. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1947.



**2º SEMINÁRIO PRÁTICAS E SABERES MATEMÁTICOS  
NAS ESCOLAS NORMAIS DO RIO GRANDE DO SUL**

CPOE/RS. Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - anos de 1948-1949. Porto Alegre: Livraria Selbach, 1949.

CPOE/RS. Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - anos de 1950-1951. Porto Alegre: Livraria Selbach, 1951.

CPOE/RS. Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - anos de 1952-1953. Porto Alegre: Livraria Selbach, 1953.

CPOE/RS. Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - anos de 1954-1955. Porto Alegre: Livraria Selbach, 1955.

CPOE/RS. Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - anos de 1956-1957. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1957.

CPOE/RS. Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - ano de 1958. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1958.

CPOE/RS. Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - ano de 1959. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1959.

CPOE/RS. Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - ano de 1960. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1960.

CPOE/RS. Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - anos de 1961-1962. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1963.

CPOE/RS. Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais e de Execução Especializada - volume II - orientação - anos de 1963-1964. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1964.

CPOE/RS. Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais e de Execução Especializada - volume III - orientação - anos de 1965-1966. Porto Alegre: Corag, 1966.